

A IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DO SISTEMA SIGA - SAÚDE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS PACTUADAS COM OS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS CONTRATUALIZADOS COM O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Deise Aiko Koda; Eduardo Ferreira Alves Neto; Henriqueta Aparecida Amorati Norcia; Sirlene Caminada e Suelly Miyuki Yashiro

INTRODUÇÃO: Em fevereiro de 2006, a Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo (SMS-SP) deu início ao processo de consulta à adesão ao Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos, instituído pela Portaria/GM/MS nº 1.721, de 21/9/2005, sendo que inicialmente doze (12) serviços assinam a ADESÃO, homologados com a publicação da Portaria nº 3.123 GM/MS, de 7 de dezembro de 2006.

Com o Plano Operativo Anual de cada entidade, descrevendo sua constituição, organização e capacidade de oferta de serviços, foram negociadas as necessidades da SMS-SP, com pactuação dos procedimentos/consultas e do processo de Avaliação, com suas Metas e Indicadores firmados em convênio.

No processo de Avaliação, empregou-se a análise da Perda Primária (Consultas disponibilizadas pelo prestador e não agendadas) e Absenteísmo (Consultas agendadas e não realizadas) das agendas pactuadas com os prestadores Filantrópicos Contratualizados, como um dos indicadores de qualidade. Com a implantação do Sistema de Informação SIGA SAÚDE da SMS-SP houve a publicação da Portaria nº 887/07-SMS.G, determinando a obrigatoriedade do uso nos Módulos Agenda Local e Regulada de todos os procedimentos passíveis de agendamento em todas as Unidades de Saúde, próprias e municipalizadas, que foi atualizada pela Portaria nº 2.566/11 – SMS.G, tornando obrigatório em todas as Unidades de Saúde sob Gestão Municipal. O indicador existente foi alterado para atender integralmente a Portaria nº 2.566/11 – SMS.G. e ainda na esteira do processo regulatório introduz-se o indicador quantitativo de monitoramento ambulatorial da Disponibilização de Consultas Médicas Especializadas e de Procedimentos de Apoio Diagnóstico.

OBJETIVO: O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a utilização do indicador qualitativo de disponibilização de procedimentos/consultas pactuados, no Sistema SIGA – Saúde, conforme metas pactuadas dos serviços hospitalares filantrópicos como uma das ferramentas de Gestão (Regulação, Monitoramento e Avaliação).

METODOLOGIA: Foi realizado o levantamento dos relatórios dos procedimentos disponibilizados através do Sistema SIGA Saúde SP pela plataforma da Inteligência de Negócios (Business Intelligence – BI) para análise dos Indicadores Quantitativos e Qualitativos das instituições contratualizadas no período de 2009 até 2014.

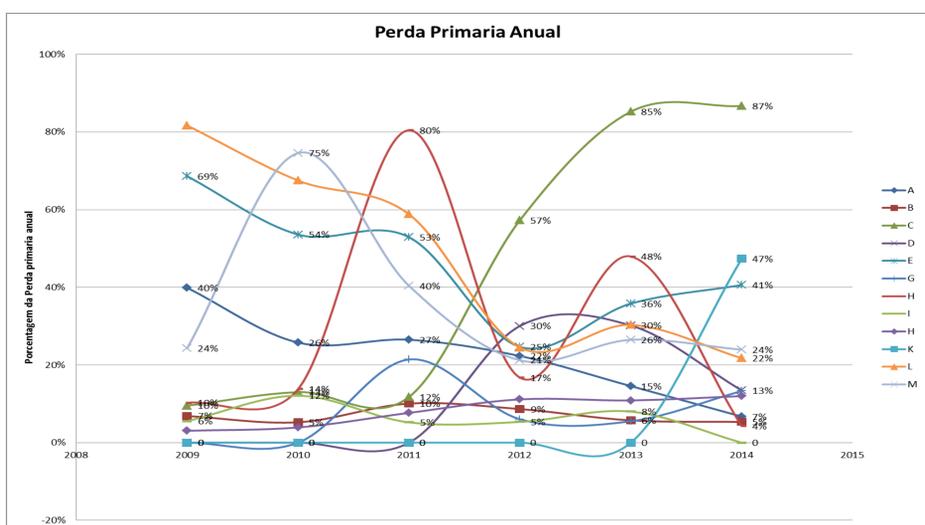


Gráfico 1: Perda Primária Anual

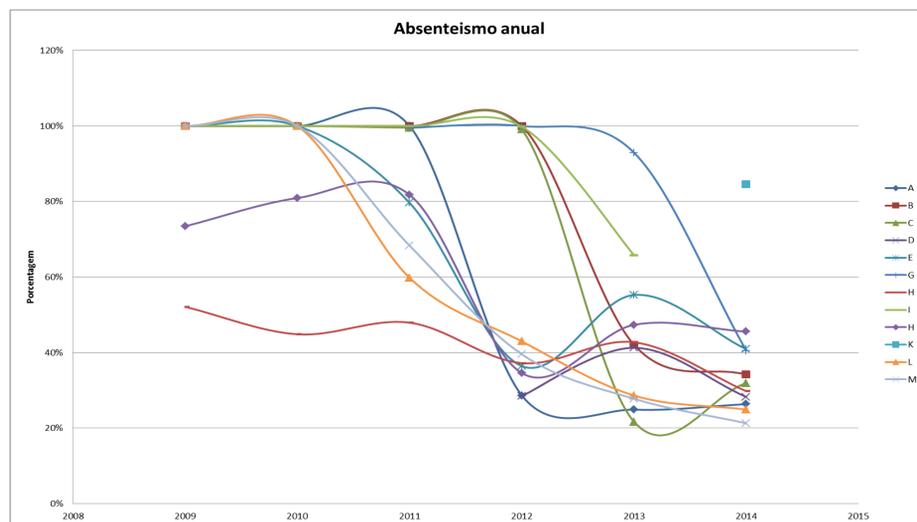


Gráfico 2: Absenteísmo Anual

RESULTADOS: Observou-se uma tendência de queda na Perda Primária (Gráfico 1) e do Absenteísmo (Gráfico 2) a partir de 2012. Em relação à Perda Primária, o prestador “C” apresenta uma linha ascendente a partir de 2012, isto se deu por utilização inadequada do Sistema e a dificuldade de pactuação do protocolo de acesso. O prestador “K” tem sua pactuação de Consultas Especializadas a partir de 2013, identificando-se a dificuldade na adequação ao protocolo de acesso junto à Rede Municipal.

CONSIDERAÇÕES: Confere-se ao gestor local a difícil tarefa de cancelar a qualidade dos serviços a partir das metas alcançadas, por meio de indicadores que demonstrem tanto a quantidade quanto a qualidade dos serviços executados como preconizado por Caleman (2009). Torna-se primordial o uso de ferramentas para monitoramento e regulação, tanto de acesso como de assistência.

Com o uso da ferramenta do sistema, o impacto da adesão à Portaria, demonstrou-se um importante instrumento de gestão para monitoramento, com articulação da área da regulação para redirecionamentos necessários dos eventuais desvios ou reordenamento dos fluxos, sem aguardar períodos longos para análise e tomada de decisões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3123 de 7 de dezembro de 2006. Homologa processo de adesão ao programa de reestruturação e contratualização dos hospitais filantrópicos. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/gab06/gabdez06.htm> (06jul2011).
- CALEMAN G. Relatório Técnico – Metas Quantitativas e Indicadores de Desempenho para projeto de PPP – Hospital do Subúrbio/Salvador. Marília, setembro de 2009. Disponível em <http://www1.saude.ba.gov.br/hospitaldosuburbio/docs.html>. (23 jun. 2011).
- SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Portaria nº 2.566 de 29 de novembro de 2011. Tornar obrigatório o uso do Sistema SIGA - Saúde em todas as Unidades de Saúde sob Gestão Municipal. Disponível em <http://www.docidasp.imprensaoficial.com.br/NavegaEdicao.aspx?ClipId=1KTU3ITVQV6K5eA2I6708UTVHIQ> (em 06/02/2015).